

ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ata nº. 013/06.

1
2
3
4 Aos dezanove dias do mês de junho de dois mil e seis, às dezoito horas e quatro minutos, pelos
5 fundamentos constantes das inclusas notas taquigráficas que integram a presente Ata e conforme
6 registro em livro próprio, reuniram-se para Assembléia Ordinária na sede do Conselho Municipal de
7 Assistência Social do Município de Porto Alegre, sito rua Acelino de Carvalho, nº. 33, sala 42, sob
8 coordenação da Presidente Maria Lopes Rodrigues, CORAS Norte, e na presença dos
9 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Graziella Costa Emmert – **ACOMP**; Oswaldo
10 Dalpiaz – **Casa do Pequeno Operário**; Edson Luís Zanella – **Instituto Pobres Servos da Divina**
11 **Providência**; Arnaldo Batista S. dos Santos – **Sociedade Educação e Caridade – Instituto São**
12 **Benedito**; Denise Araci Leonhardt – **Associação Cristã Feminina**; Ruth D’Amorin – **UAMPA**;
13 Iara de Fátima B. da Rosa e Miriam Dabdab D. Kolinger – **CORAS Centro**; Maria de Lurdes dos
14 Santos – **CORAS Centro-Sul**; Lourdes Maria Pretto – **CORAS Cristal**; Juçara R. Joaquim –
15 **CORAS Cruzeiro**; Irilde B. da Silva – **CORAS Extremo Sul**; Heloísa Helena L. Vinõlo –
16 **CORAS Glória**; Kátia Susana S. de Araújo – **CORAS Noroeste**; Maria Lopes Rodrigues e Elvira
17 C. da Silva – **CORAS Norte**; Carolina A. da Silva – **CORAS Partenon**; Glademira M. Cortes
18 Barbosa – **CORAS Restinga**; Gleci G. Alvarenga – **CORAS Sul**. **CONSELHEIROS DO**
19 **GOVERNO**: Cristiano Aristimunha Pinto – **DEM**; Melissa O. de Oliveira – **FASC**; Eloísa
20 Helena C. Strehlau – **SMC**; Isabel Maria Walenciuk – **SMF**; Patrick de Oliveira Teixeira e Carlos
21 Fernando S. Filho – **SMGL**; Adriana Model Maciel – **SMS**; Marisa B. Garcia e Meire Ana B. da
22 Silva – **STCAS**. **FALTAS JUSTIFICADAS**: Maria Bernadette M. de Medeiros – **CRESS**; Maria
23 Belquiz M. dos Santos – **CORAS Centro-Sul**; Melissa Bargmann – **CORAS Eixo Baltazar**; Nelcy
24 Gomes da Silva – **CORAS Leste**; Marilú F. Ribeiro – **CORAS Partenon**; Maria do Carmo de
25 Souza e Marinês Sanhudo – **SMED**. **AUSENTES/SOCIEDADE CIVIL**: Sílvia Tejadas –
26 **CRESS**; Daniela Nunes Pirovano – **CORAS Eixo Baltazar**; Frei José Bernardi e Lurdes Vargas de
27 Souza – **Ilhas/Humaitá/Navegantes**; Rosalina Teresinha Farias Sabadin – **CORAS Leste**; Pedro
28 C. Custódio e Zailde F. da Silva – **CORAS Lomba do Pinheiro**; Iara e Priscila Bargmann –
29 **CORAS Nordeste**. **AUSENTES/GOVERNO**: Carmem Lopes e Simoni Bampi – **Câmara**
30 **Municipal**; Márcia Lenara Soares e João Carlos Fornari – **DMAE**; Cléia Teresinha da Silva Lucas
31 – **DMLU**; Brizabel Müller da Rocha e Simone Rocha da Rocha – **FASC**; Vilma Maria Oliveira da
32 Silva e Joana Olívia Fernandes – **SMA**; Maria Valéria C. Simões – **SMDHSU**; Ana Eleonora S.
33 Assis – **SME**; Carmen Lúcia Silva Garcia – **SMIC**; Lucia Cristina Delgado Capitão, Vera Lúcia K.
34 da Silveira, Carla Nunes Santos e Maria do Carmo Fay – **STCAS**; **Governo Federal**: sem
35 representação de Conselheiros. Após assinatura da lista de presenças, a Sra. Presidente deu início
36 aos trabalhos. **Pauta: 1 – Resolução ad referendum; 2 – Casas Lares: aditamento; parecer**
37 **Comissão de Políticas; 3 – Processos: inscrições novas, recadastramento e manutenção; 4 –**
38 **Clube de Mães Jardim Cascata; 5 – Dissídio Entidades Conveniadas; 6 – Informes; 7 –**
39 **Votação da Ata 12/06. Sra. Presidente:** Boa noite, são 18h04min e nós combinamos de
40 começarmos às 18h, independente do *quorum*, senão é um desrespeito com as pessoas que chegam
41 no horário. Então, nós vamos dar início a nossa reunião, todos sejam bem-vindos nesta segunda-
42 feira ensolarada e quente como foi hoje. **6 – Informes.** Vamos iniciar com os Informes: todos
43 receberam nas pastas as resoluções da conferência, que, finalmente, saíram. Não? Senão receberam,
44 receberão. Saiu, inclusive, com alguns problemas, mas, enfim, saiu. A Iara quer registrar os
45 problemas, enquanto isso a Diva vai repassar. Eu acho que antes de qualquer coisa nós vamos
46 apresentar, porque todos vocês sabem que a gente havia solicitado para o Conselho uma assistente
47 social e um advogado 20 horas, assistente social, turno integral conosco. Estávamos na expectativa
48 e sexta-feira chegou a Diva. A Diva, para quem não conhece, é esta moça que entregou para vocês

49 as cartilhas, é agora a nossa assessora aqui no Conselho. Então, vai ficar conosco, vai trabalhar,
50 principalmente, na questão do Bolsa Família, o SUAS, essa relação com o MDS. É aquela idéia que
51 a gente colocou para vocês no início, quando a gente assumiu, de estar conseguindo montar uma
52 assessoria aqui no Conselho para as Entidades, para nós também. Então, estamos com a Diva, seja
53 bem-vinda. **Sra. Diva:** Eu queria me colocar à disposição, eu acho que é um trabalho novo no
54 Conselho, novo para mim. Vou estar à disposição dos Conselheiros para a gente sentar e
55 construirmos juntos essa nova fase de trabalho. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Pessoal, na
56 verdade, é assim: o pessoal sempre diz que eu sou do contra, mas não consigo ser diferente. Nós
57 recebemos esse caderno de resoluções hoje, mas eu me dei ao trabalho de dar uma lida, e a primeira
58 coisa que me chama atenção é que o texto de apresentação não condiz com o texto que nós
59 encaminhamos para a FASC. Quer dizer, foi uma solicitação, até porque a conferência é uma
60 construção conjunta do Conselho com a FASC, mas que tem muito mais o dedo do próprio
61 Conselho dentro disso, até porque são as deliberações de todas as CORAS da população em geral.
62 Então, foi feito um texto de apresentação, enviado, corrigimos todas as deliberações para poder
63 mandar, quer dizer, fizemos o croquis desse caderno e enviamos para a FASC. Surpreendeu-me o
64 fato de que a apresentação dela não é o texto que nós mandamos, há fragmentos no texto, mas há
65 coisas importantes que tinham que estar aqui e não estão. Uma outra coisa que também chama
66 atenção é, na realidade, as fotos que têm aqui dentro, que de alguma forma fizeram questão de
67 marcar determinadas pessoas nessas fotos, ou, por exemplo, não mostrar as mudanças que houve
68 neste Conselho. Então, são duas coisas: a repetição das mesmas pessoas nas fotos quando poderia
69 estar contemplada mais outras CORAS, ou, pelo menos, mais a população que fez o resultado dessa
70 conferência. As mesas, a montagem das mesas, eu considero que são secundárias, quem votou e
71 quem fez as deliberações foram as populações, o conjunto das pessoas que se propuseram a ir
72 discutir essas coisas. Nós fizemos uma seleção de fotos das regiões para serem colocadas aqui.
73 Então, queremos registrar, porque se vocês verificarem a ata, na Ata n.º 12 que vamos votar hoje, eu
74 estou falando a respeito dessa resolução, que este caderno não havia aparecido ainda e estavam
75 pedindo, inclusive, mais dinheiro para fazer. Nós dissemos que não íamos dar e apareceu o caderno
76 agora do jeito que foi feito. Eu acho que ele tem qualidade, realmente, mas se é uma construção
77 conjunta alguma coisa tinha que ser levada em consideração. **Sra. Presidente:** Então, eu acho que a
78 gente pode estar falando também do seminário de sábado, dia 17. Como vocês lembram, nós
79 tínhamos o seminário, que foi na sede as ACF, na Santo Antônio, n.º 259, mas, lamentavelmente,
80 não foi a maioria dos Conselheiros, mas o seminário foi muito bom. É uma pena que os
81 Conselheiros não foram, não puderam estar presentes, mas independente disso eu acho que o
82 resultado foi muito bom. Nós vamos estar, no futuro, repassando o material que foi produzido,
83 inclusive, para aqueles Conselheiros que não foram. Eu acho que o material está bom, está bem
84 didático, há coisas bem importantes que os Conselheiros muitas vezes questionam e era uma
85 oportunidade da gente estar discutindo. Muitos têm dúvidas em relação a fundos, investimentos,
86 financiamentos e o próprio controle social. Então, eu acho importante a gente parar de vez em
87 quando para fazer uma reflexão sobre as coisas que nós temos compromisso de deliberar sobre.
88 Então, a gente vai repassar, no futuro, para os Conselheiros que não foram. **Sra. Iara de Fátima B.**
89 **da Rosa:** Eu quero fazer mais um comentário a respeito desse seminário. Nós temos visto a grande
90 dificuldade de acompanhamento de algumas discussões aqui dentro do Conselho, daí as pessoas
91 daqui a pouco demonstram desconhecimento a respeito dos assuntos. Eu acho que quando se
92 convida uma pessoa, uma professora da PUC, que se dispõe a vir fazer uma apresentação de forma
93 gratuita, voluntária para nós, preparou um material muito bem preparado, deu uma posição muito
94 clara do papel do Conselho enquanto controle social, o papel do Conselho enquanto deliberativo da
95 política de assistência social, mostrando em todas as instâncias a influência do Conselho. Por
96 exemplo, mostrou que nenhuma ação de assistência social no Município pode ser implementada
97 sem a aprovação do Conselho, sob pena de que o Conselho pode entrar no Ministério Público e

98 fazer suspender a ação. Então, não nos chateia, porque a nós que estivemos lá só veio a somar, mas
99 que muita gente poderia ter aproveitado muito o que foi apresentado lá. E na questão dos fundos
100 também, que o João apresentou, mostra para nós exatamente o fluxo, tu fazes o convênio, qual é o
101 fluxo, a liberação do dinheiro, os passos, quanto tempo leva, porque não pode tirar verba de uma
102 coisa para a outra. Tudo isso foi explicado lá. Então, perdeu quem não foi. O material está bom, o
103 material está bem fácil, mas vou dizer uma coisa: até as perguntas que a gente poderia ter feito e que
104 fez, ajudaram para que a gente pudesse esclarecer muita coisa. Por outro lado, eu acho o seguinte,
105 existem duas coisas: se não se toma a iniciativa de fazer capacitações é porque não se toma a
106 iniciativa de fazer; agora, quando se toma as pessoas não vão. Então, há os dois lados da moeda. Eu
107 gostaria de registrar isso e agradecer a quem foi, dizer a quem não foi que perdeu realmente, porque
108 há coisas que ou tu pegas ali, vai ler no papel e não vai conseguir entender realmente como a coisa
109 funciona. **Sra. Presidente:** Alguém não assinou a lista de presenças? Por favor, assinem para a
110 gente verificar o *quorum*, porque até às 18h30min quem não assinou não assina mais. Tu és da
111 STCAS? Tu não tinhas vindo na outra. Por favor, apresente-se, as outras colegas nós apresentamos
112 na reunião passada. **Sra. Meire Ana B. da Silva:** Eu sou assistente social e trabalho na Fundação de
113 Proteção Especial. **Sra. Presidente:** Seja bem-vinda. Arnaldo, tu queres fazer um relato do
114 seminário? **Sr. Arnaldo Batista S. dos Santos:** Pode ser. Na verdade, eu também gostaria de ter
115 ido ao seminário sobre a questão das finanças, mas na minha agenda já havia um evento há três
116 meses e como houve mudança de data não pude estar nesse seminário. O evento que nós tivemos foi
117 a questão de capacitação para professores de educação, tanto infantil quanto médio e EJA, na
118 questão da Lei n.º 10.639, que é aquela que trata da questão da inversão da história do negro nos
119 currículos escolares. Foi destinado a professores do estado, esteve presente a representante do
120 Conselho Nacional de Educação, teve outros representantes também do Ministério da Educação,
121 tratando dessas questões junto aos professores. Foi um evento que iniciou na sexta-feira e terminou
122 ontem, logo após o jogo. Então, na verdade, nós que fizemos parte da organização começamos no
123 dia 15, feriado, e isso fez com que muitas pessoas como nós, por exemplo, tivesse que posar no
124 local, porque era um retiro, tipo estratégia para fazer seminários de capacitação. Ou seja, estavam
125 em um local onde tem pouco acesso para tentações, que foi na Vila Betânia – 1º de Maio, não sei se
126 alguém conhece aqui. Então, muitas pessoas do interior tiveram que posar lá e a gente fez esse
127 trabalho. Foi muito bom, houve a presença também de vários africanos de Angola, que trabalham na
128 questão da educação lá. Então, o pessoal, em termos gerais, os professores, os educadores, sentiram-
129 se bastante contemplados do porquê da importância dessa lei, que até então, está sendo boa, porque
130 há muito interesse nisso e muitos educadores não estão preparados para tratar desse tema nos
131 currículos escolares. Então, teve educação infantil, grupo de educação infantil, tivemos palestra,
132 depois grupos de séries iniciais, séries finais, que é ensino médio, educação infantil, educação
133 fundamental e EJA. Foram cerca de 5 oficinas, que foram bastante proveitosas para o pessoal,
134 alguns saíram no meio do caminho, porque alguns eram daqui, de escolas estaduais e municipais de
135 Porto Alegre, mas a presença foi bem significativa do interior do Estado. **Sra. Presidente:** Nós
136 vamos lembrar a questão da nossa Plenária do dia 03-07, que não vai ser aqui neste espaço e sim na
137 sede da ACF, na Santo Antônio, n.º 259. Vai ser uma Plenária ampliada, onde estará o Presidente do
138 Conselho Nacional conosco. Então, a gente fez ampliada, abrimos para os Conselheiros e abrimos 5
139 vagas para cada região, para cada CORAS trazer mais 5 representantes. Então, vai ser uma Plenária
140 bem grande, abrimos 5 vagas também para a FASC, para o CMDCA, para o Fórum de Entidades,
141 para o CRESS, para a gente fazer uma Plenária ampliada, aproveitar que vem o nosso Presidente do
142 Conselho Nacional. Não esqueça, por favor, agendem-se. Eu ouvi algumas pessoas dizendo que não
143 sabiam do dia 17, mas do dia 17 ficou no quadro aqui quase dois meses e nós ainda demos uma
144 lembrada por telefone, as gurias ligaram para todos os Conselheiros lembrando do seminário de
145 sábado. Então, estou lembrando para o pessoal se agendar, porque é importante para nós, acho que
146 pela primeira vez vem o Presidente do Conselho Nacional da Assistência aqui. Então, a nossa

147 reunião ao invés de ser aqui vai ser lá, na Santo Antônio, n.º 259, quase esquina com a Cristóvão
148 Colombo, dia 03-07. Todos pegaram suas pastas? Nas pastas tem pareceres da Comissão de
149 Política, que é uma das nossas pautas hoje. **1 – Resolução ad referendum.** A primeira resolução que
150 nós temos é de *ad referendum*, eu vou ler, que é o Ofício n.º 410, da FASC, que diz o seguinte: “Ao
151 cumprimentá-la cordialmente, vimos solicitar com urgência a deliberação desse Conselho para o
152 aditamento de convênio do Programa de Abrigagem, modalidade Casa Lar, visando a equiparação
153 no repasse mensal às Entidades já conveniadas com esta Fundação, que recebem o valor de R\$
154 4.674,00 por Casa Lar existente e passarão a receber R\$ 6.400,00, em parcelas mensais. Esse
155 aditamento resultará em uma diferença mensal a maior em R\$ 1.726,00, para as seguintes Entidades
156 já conveniadas: Aldeias Infantis SOS; Agência de Desenvolvimento de Recursos Assistenciais –
157 ADRA; Ação Social Aliança – ASA; Ação Social de Fé – ASF; Sociedade Pobres Servos da Divina
158 Providência; Sempre Mulher; Instituto de Pesquisa e Intervenção sobre Relações Raciais. Sem mais
159 para o momento enviamos cordiais saudações”. Então, esse é o ofício. Não sei se todos entenderam,
160 ou alguém quer fazer alguma pergunta? Aí a nossa resolução ficaria desta forma: “O Conselho
161 resolve aprovar o aditamento do convênio do Programa de Abrigagem, modalidade Casa Lar, para o
162 valor de R\$ 6.400,00, visando a equiparação do repasse mensal as seguintes Entidades já
163 conveniadas”; aí são todas aquelas Entidades. **Sr. Edson Luís Zanella:** É o percentual de reajuste
164 que teve do ano passado para este? **Sra. Presidente:** Eu não cheguei a calcular, eu sei que existia
165 uma acordo da FASC com as Entidades de abrigagem e que seria esse o valor. **Sra. Iara de Fátima**
166 **B. da Rosa:** Na realidade, essa questão da Casa Lar é o seguinte: havia uma discussão em março,
167 mais ou menos, no Fórum de Abrigagem, a respeito de que há mais 10 Casas Lares, e na discussão
168 da criação foi colocado para quem já tinha que o valor que estava sendo repassado não cobria os
169 custos. Então, o que acontece? Depois nós até vamos entrar na discussão do edital da Casa Lar, só
170 que tem um edital de Casa Lar já estabelecendo um determinado valor e quem está trabalhando iria
171 ficar com o valor defasado. A primeira coisa que foi feita é exatamente colocar essas no mesmo
172 patamar, porque os custos são iguais, independente se já existia ou não. Então, isto é para equiparar
173 com o valor que está sendo sugerido. **Sr. Edson Luís Zanella:** Não é um reajuste? **Sra. Iara de**
174 **Fátima B. da Rosa:** Não é reajuste, é só equiparação mesmo. **Sra. Presidente:** Pessoal, falta uma
175 pessoa para nós termos *quorum*. Nós fizemos uma combinação na Plenária retrasada até às
176 18h30min e em não havendo *quorum* seria suspensa a Plenária. Está chegando alguém. Então,
177 voltando, em relação a este ofício, alguém tem algum questionamento em relação a isso, ou
178 podemos colocar em votação? Quem é a favor da resolução, por favor, levante a mão. Alguém é
179 contra? Alguém se abstém? Então, está *aprovada*. Nós temos uma que foi aprovada *ad referendum*.
180 **Sra. Presidente:** Resolução n.º 079/06. Conselho Municipal de Assistência Social de Porto Alegre,
181 no uso das atribuições que lhe confere a Lei Complementar n.º 3.102/95, resolve aprovar dois
182 convênios de trabalho educativo com a Instituição de Educação Infantil Maria de Nazaré, em
183 substituição à Associação de Assistência Social Girassol, como Demanda 2674, da Temática de
184 Saúde e Assistência Social de 2005, anteriormente aprovada pela Resolução n.º 054/05. Conselho
185 Municipal de Assistência Social de Porto Alegre, em 13-06-06”. **Sra. Presidente:** A gente já tinha
186 aprovado aqui, só não havia ficado claro, aí a gente refez a resolução para clarear, porque a gente
187 ficou em dúvida como eram duas Entidades. Então, era isso, havia sido aprovado, mas refizemos a
188 resolução porque tínhamos ficado em dúvida. Cada Entidade ficou com dois trabalhos educativos.
189 Alguma pergunta em relação a isso ou podemos homologar? Todos concordam? Alguém é contra?
190 Alguma abstenção? Então, está *aprovada*. Eu queria propor a inversão de algumas questões, antes
191 dos pareceres, porque eu acho que a gente vai demorar mais. Aí nós temos a proposta de
192 recadastramento. Podemos inverter e deixar os pareceres? **3 – Processos: inscrições novas,**
193 **recadastramento e manutenção.** Então, peguem as pastas, nas pastas têm os pareceres, que são os
194 que vamos colocar para apreciação. Propostas para recadastramento, ou manutenção, ou inscrições
195 novas. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** “A Comissão de Fiscalização e Controle, após analisar

196 documentação, em 19-06, envia para aprovação da manutenção das inscrições das seguintes
197 Entidades a seguir: Instituição de Educação Infantil Maria de Nazaré (Noroeste); Instituição
198 Adventista Sul-Riograndense de Educação e Assistência Social (Noroeste); Devoção de Nossa
199 Senhora dos Navegantes (Humaitá); Creche Comunitária Vó Ana (Nordeste); Círculo de Pais e
200 Mestres da Creche Tia Gessi (Eixo Baltazar); Associação Servos da Caridade (Noroeste);
201 Associação Missionária de Beneficência Centro São José (Leste); Associação de Mulheres
202 Solidárias da Grande Cruzeiro (Cruzeiro); Associação Jardim Wenceslau Fontoura (Nordeste);
203 Instituto Santa Luzia (Centro-Sul); Instituto Espírita Irmão da Boa Vontade (Partenon); Instituto
204 Leonardo Murialdo (Partenon); Instituto Espírita Dias da Cruz (Centro). Resolve recadastrar
205 FUPASM (Centro). Inscrições novas: Fundação Pró-HPS; Associação Cultural Ipanema do Rio
206 Grande do Sul (Região Centro); Casa Marista da Juventude (Região Centro-Sul)”. **Sra. Kátia**
207 **Susana S. de Araújo:** Iara, pode repetir o segundo nome, da Noroeste? **Sra. Iara de Fátima B. da**
208 **Rosa:** Instituição Adventista Sul-Riograndense de Educação e Assistência Social. **Sra. Presidente:**
209 Alguém tem alguma pergunta? Podemos votar? Quem concorda com a relação de Entidades lida,
210 por favor, levante a mão. Quem é contra? Alguma abstenção? **Aprovada. 4 – Clube de Mães**
211 **Jardim Cascata.** O próximo é o Item 4. Nós recebemos o Ofício n.º 416, que diz o seguinte: “Ao
212 cumprimentá-la cordialmente, dirigimo-nos a Vossa Senhoria com o objetivo de informar que o
213 Clube de Mães Jardim Cascata, Entidade conveniada com esta Fundação nas modalidades Família
214 Cidadã e Ação Continuada, regularizou sua situação junto à Coordenação Técnica Administrativa
215 dos Convênios da FASC, referente ao exercício de 2005. Porém, conforme parecer da assessoria
216 jurídica desta Fundação o convênio não foi renovado para o exercício de 2006, devido a não-
217 regularização da situação da conta bancária da Entidade dentro dos prazos estabelecidos. Outrossim,
218 a fim de regularizar a situação solicitamos a deliberação desse Conselho quanto a aprovação de
219 novo convênio com a referida Entidade na modalidade NASF e PETI. Sem mais para o momento,
220 aproveito a oportunidade para enviar cordiais saudações. Brizabel Rocha – Presidente da FASC”.
221 Alguma pergunta? **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Eu tenho. Existe aqui neste livro de avaliação,
222 tem um parecer da avaliação do final do ano, dentro do repasse de convênios a demanda passou a
223 ser atendida pelo Centro Regional, Entidade conveniada Clube de Mães Amizade. A minha
224 pergunta é: nós vamos tirar do Clube de Mães Amizade ou vamos fazer um novo núcleo com o
225 Jardim Cascata? Eu particularmente não concordo, porque passou para uma outra Entidade a
226 prestação de contas, seja lá o que for, faz 6 meses que passou para outra Entidade, nós estamos
227 trabalhando com o Programa Família. Aqui diz que passou para a Entidade conveniada, aqui está
228 falando em convênio novo. A minha grande preocupação, não tem problema nenhum da aprovação
229 que nós tenhamos um núcleo novo, agora, o que eu estou questionando é isto aqui: deu um
230 problema aqui, passou para lá, agora lá resolveu o problema, passamos para lá de novo? É disso que
231 eu estou falando. **Sra. Melissa O. de Oliveira:** Pelo que eu sei não foi repassado o recurso. Eu sei
232 que Centro Regional, todos os Centros têm 50 metas para atendimento à família e o São José é o
233 que tem 100 metas, eu sei que ele era o que tinha maior número de metas. Quanto ao Clube de Mães
234 eu não tenho essa informação, acho que até não foi repassado o recurso do Jardim Cascata, foi só,
235 de repente, as metas, fizeram uma composição. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Mas não está
236 falando do centro aqui, está falando do Centro Regional, Entidade Conveniada Clube de Mães da
237 Amizade. **Sra. Presidente:** A Conselheira da região chegou. O que eu sei é que ela continuaria com
238 o atendimento, só não foi assinado lá naquele ato da Assembléia porque tinha a pendência. Isso foi o
239 que a CTAC conversou comigo. Tanto é que a própria Lúcia também me ligou dizendo isso. Então,
240 que eu saiba continua o convênio com ela, pelo menos foi isso que me passaram na conversa
241 telefônica. Heloísa, a questão é do Jardim Cascata, que veio um ofício para a gente deliberar, dizer
242 que está tudo ok agora, a prestação de contas, tudo, que era a pendência. O questionamento da Iara é
243 que no parecer do final do ano diz que tinha sido repassado para a Entidade Clube de Mães da
244 Amizade. **Sra. Heloísa Helena L. Vinôlo:** Passou lá também. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** É

245 isso. Então, tá! **Sra. Presidente:** Alguma dúvida? **Sr. Oswaldo Dalpiaz:** Como ficou, então? As
246 metas foram passadas ou não? **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Não chegou a passar, continuou
247 fazendo, só que não recebeu. **Sra. Heloísa Helena L. Vinõlo:** Ela continuou o atendimento sem
248 receber o conveniamento. Estava suspenso, não chegou a ser cancelado. **Sra. Presidente:** Nós
249 fizemos uma resolução. **Sra. Melissa O. de Oliveira:** Na verdade, não foi aditado. **Sra. Presidente:**
250 Ficou suspenso. Ela estava com uma problema de prestação de contas, aí fica suspenso até que
251 regularize a situação. Veio o ofício para cá, nós suspendemos, agora eles estão dizendo que está
252 tudo ok, só que para poder continuar, ela passar a receber, tem que liberar. **Sra. Denise Araci**
253 **Leonhardt:** E o período que está suspenso o recurso? **Sra. Melissa O. de Oliveira:** Foi diferente a
254 situação, os convênios foram aditados até 31-03, depois houve a resolução até o final do ano. Como
255 em março ela ainda estava com a situação pendente não foi encaminhada para a renovação do
256 convênio. Então, é como se o convênio tivesse terminado, não estava vigendo, não vai receber. **Sra.**
257 **Heloísa Helena L. Vinõlo:** Na verdade, é convênio novo. **Sr. Oswaldo Dalpiaz:** E pode fazer um
258 convênio novo agora, neste período? **Sra. Presidente:** Pode. **Sra. Presidente:** Mais alguma dúvida?
259 Podemos votar? A nossa resolução vai sair da seguinte forma: “O Conselho resolve aprovar o
260 convênio NASF e PETI do Clube de Mães do Jardim Cascata, região Glória”. Quem concorda com
261 a resolução, por favor, levante a mão. Alguém é contra? Alguma abstenção? Ok, **aprovado. 5 –**
262 **Dissídio Entidades Conveniadas.** Nós temos o Ofício n.º 424, de 14-06-06, que diz o seguinte:
263 “Sra. Presidente, ao cumprimentá-la cordialmente, dirigimo-nos a Vossa Senhoria com o objetivo
264 de encaminhar para conhecimento e deliberação desse Conselho o índice de reajuste referente ao
265 dissídio acordado em 8% a ser repassado às Entidades conveniadas com essa Fundação, com
266 recursos oriundos do Fundo Municipal de Assistência, retroativo a abril de 2006. Sem mais para o
267 momento, aproveitamos a oportunidade para enviar cordiais saudações”. **Sra. Iara de Fátima B. da**
268 **Rosa:** Nós havíamos comentado a respeito dessa questão na outra reunião. A Melissa havia passado
269 para nós, estávamos esperando a reunião do Fórum, que seria na terça-feira, depois da nossa
270 reunião. Falava-se em 8 e 15, mas como foi uma pendência de negociação parece que foi repassado
271 8%. **Sra. Heloísa Helena L. Vinõlo:** Depois da reunião do Fórum, que a gente foi até o Paço
272 Municipal falar com o Prefeito, ficou 8 e 15 lá. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Só tem uma coisa:
273 nós recebemos o ofício e é em cima do ofício que nós vamos ter que votar. Essa negociação toda é
274 uma outra história. Nós temos, inclusive, a informação de que foi pago hoje para as Entidades os
275 8%. **Sra. Presidente:** Vamos voltar. Quem concorda com os 8% levante a mão, por favor. **Sra.**
276 **Heloísa Helena L. Vinõlo:** Que opção a gente tem? **Sra. Presidente:** Então, vamos modificar.
277 Alguém, então, quer fazer uma nova proposta, tem algum outro encaminhamento para esta questão?
278 **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Na realidade, é o seguinte: “Com o objetivo de encaminhar para
279 conhecimento e deliberação”. No momento que já está definido que são 8% e já foi repassado, nós
280 não temos nada para deliberar, só temos que tomar conhecimento. **Sra. Melissa O. de Oliveira:**
281 Tem que autorizar o repasse. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Eu concordo que tem que autorizar.
282 **Sra. Heloísa Helena L. Vinõlo:** Se já pagaram não tem porque a gente autorizar. **Sra. Presidente:**
283 Tudo bem, eu concordo, mas acho que nós também temos que ter a seguinte coerência: nós
284 podemos ter todas as divergências do mundo, isso faz parte do processo. Nós podemos não
285 concordar, podemos dizer que esse é um valor que nós não concordamos, só que é o seguinte: ou a
286 gente aprova aqui, independente de dizer que é só para conhecimento, o que é um equívoco, porque
287 nós não tomamos conhecimento. O que nós temos que ter claro? Se nós não aprovamos, isso foi
288 repassado vai ter que ser devolvido e não vamos ter os 8%. É isso que vocês têm que ter claro,
289 podem não concordar, podem questionar, não tem problema nenhum. Agora, ou nós aprovamos, nós
290 temos que aprovar, porque este é um papel nosso, não é de ninguém, independente do governo
291 colocar aqui que é só para conhecimento. **Sra. Melissa O. de Oliveira:** Tem a deliberação também.
292 **Sra. Presidente:** Exatamente, é isso que eu estou dizendo. É um ofício dizendo que é para
293 conhecimento. **Sra. Melissa O. de Oliveira:** Conhecimento e deliberação, conhece e depois

294 delibera. **Sra. Presidente:** É uma questão de interpretação. Então, é isso que nós temos que ter
295 claro. **Sra. Maria de Lurdes dos Santos:** Eu queria falar disso, porque eu acho importante quando
296 o Conselho e o Governo trabalham juntos, porque essa deliberação, essa negociação dos valores é
297 do termo que fala dos direitos da criança e do adolescente, que participa, que deveria estar em
298 conjunto com o CMAS. A gente vem negociando, eu faço parte lá, os valores, que é o dissídio dos
299 funcionários das Entidades, que é um entendimento que as secretarias têm que ter esse
300 conhecimento do que se falava lá. A única coisa que eu tenho para falar contra é que lá a gente não
301 pôde questionar algumas coisas, tipo assim, tem que ter um fundo de reserva, o dissídio, as
302 Entidades têm que repassar para os funcionários e nunca tem. Então, 8%, quem tem folha de
303 empregados sabe que isso é uma vergonha. As crianças, no atendimento em si, não foi repassado
304 nada, porque vem mais um valor agora em julho, do SENALBA, que vai ter que repassar de novo.
305 O SENALBA deu 4,5% e agora vai ter um novo reajuste em julho. Então, por que acontece isso? A
306 FASC manda para conhecimento, porque tanto a FASC, a SMED, qualquer outro setor de convênio,
307 tem esse entendimento que tem que repassar os valores do dissídio. Daí não é um entendimento! Eu
308 acho que quando se trabalha Conselho, e como foi muito bem falado lá, no sábado, vai ter esse
309 desconforto, porque daí, se o CMAS pudesse ir lá, no caso, que eu sei que a Iara estava na reunião
310 do Fórum, foi 8%. O Fogaça disse: “É 8%”; negocia-se os 8% e deu, o resto vai para a negociação.
311 Essa é outra instância e não deveria ser, porque tudo é dinheiro público, não ter nenhum puxando
312 para um lado e nenhum puxando para outro e sim todos estarmos trabalhando por uma causa única.
313 Eu disse, eu acho que tem que estar fazendo um fundo, uma previsão de planejamento de finanças
314 para no futuro não ficar sempre assim, porque o Governo acha isso um insulto e às vezes até tu
315 devolveste o recurso, porque as coisas não estão planejadas em cima daquilo que já existe. Então,
316 gera uma situação de desconforto, porque vamos votar 8%? Então, vamos pôr na mesa e vamos
317 votar. É uma coisa que a gente conversou lá no sábado que não se trabalha, cada um delibera e
318 trabalha por causa própria, o Conselho é por causa própria, a FASC por causa própria e cada um por
319 causa própria. Desse jeito não se chega a lugar nenhum, isso é recurso público e todos deveriam ter
320 o mesmo entendimento, porque esse atendimento é da assistência social, é do idoso, é do PPD,
321 crianças, adolescentes, seja lá quem for. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Eu só queria fazer uma
322 colocação. Eu entendo perfeitamente, acho até que se o Conselho tivesse uma prova no final do
323 seminário, vocês ganhariam dez, porque aprenderam bem o que foi dito lá. Eu acho o seguinte:
324 existe um processo de negociação, que foi deflagrado pelo Fórum de Entidades, e a posição do
325 Fórum realmente foi a seguinte: “vamos pegar isto aqui e vamos negociar os outro 4%”. Então, a
326 proposta que está se fazendo aqui é exatamente concordar com essa posição. **Sra. Maria de Lurdes**
327 **dos Santos:** Mas se eu estivesse nesse Fórum de Entidades não aprovaria isso, no caso, se eu tivesse
328 conhecimento. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Só me deixe concluir. Existe uma negociação que
329 está em andamento através do Fórum de Entidades, porque o Fórum que é o articulador com as
330 Entidades, o Conselho discute também, mas quem tem que fazer essa articulação, na realidade, é o
331 Fórum. Então, está no papel dele essa negociação dos mais 4%. O fato de nós aprovarmos 8% aqui
332 não quer dizer que na próxima assembléia não vamos aprovar mais 4%. Aqui nós não estamos
333 limitando, estamos pegando, está aqui 8% dessa deliberação, vamos aprovar, mas não estamos
334 sendo estanques no sentido da negociação que o Fórum está fazendo. **Sra. Maria de Lurdes dos**
335 **Santos:** Mas não foi isso que eu quis falar. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Estou querendo
336 clarear. A negociação não se perde, digamos assim, aprova-se os 8%, se tiver mais 10%, 20%,
337 aprova-se também. Não quer dizer que a gente aprovando isto aqui estamos dizendo “chega”. **Sra.**
338 **Lourdes Maria Pretto:** Acontece o seguinte: se aprovado esses 8% parece que a gente está
339 aceitando, mas não dá para aceitar um aumento de 8%, mesmo que tenha uma negociação. Então, a
340 questão é aceitar os 8% com uma observação, que é ridículo, que é vergonhoso o valor de 8%,
341 inclusive, os mais 4%, só 12%. **Sra. Kátia Susana S. de Araújo:** Eu só queria fazer uma pergunta:
342 se é o Conselho quem delibera, como que algumas Entidades já receberam? **Sra. Melissa O. de**

343 **Oliveira:** Pelo o que a gente sabe, nessa reunião que houve com o Fórum de Entidades e o Centro
344 de Governo, foi decidido esse percentual, inclusive, ficou o comprometimento do Governo que em
345 5 dias ia ser feito o repasse. Apesar de não terem dado e foi mais de 5 dias, efetivamente que houve
346 feriado, jogos, enfim, inicialmente era 8,15%, depois passou para 8%. Então, não foi possível o
347 repasse em 5 dias, mas no momento que foi possível foi feito, que foi hoje. Já houve um contato
348 com o Conselho, a Presidente entrou em contato com o Conselho e informou: “Nós vamos repassar,
349 porque foi um acordo lá feito e vamos tentar cumprir”. É de conhecimento, todas as Entidades
350 estavam nessa discussão. **Sr. Oswaldo Dalpiaz:** Então, estamos sendo informados de que vai ser!
351 **Sra. Melissa O. de Oliveira:** É uma informação, o momento de discussão foi feito lá. Infelizmente,
352 não foi trazido aqui para dentro, foi feito lá no Fórum de Entidades, podiam ter trazido essa
353 discussão aqui para o Conselho. Em maio iniciou essa discussão. **Sra. Presidente:** Está inscrita a
354 Heloísa, mas antes quero colocar o seguinte: há duas questões e uma é a pressão do Fórum, um
355 acordo lá com o Prefeito e o que está sendo feito. O Prefeito está tentando cumprir o que acordou lá,
356 isso não significa que não tenha equívocos. Assim como a gente acha que é uma discussão, aí a
357 Lurdes tem razão, é uma discussão que deveria ter sido feita em conjunto, o papel é do Fórum
358 articular, mas poderia estar chamando o Conselho para estar fazendo essa discussão. Então, há “n”
359 situações no meio do caminho, assim como essa negociação deveria estar sendo com a FASC e nós
360 Colegas Conselheiros o Gabinete do Prefeito. O que está colocado para nós hoje? É isso, se a gente
361 concorda com os 8% ou não, sendo claro que independente de ter sido repassado, que foi, se não for
362 repassado isso será descontado no final do mês. Senão houver a nossa resolução não pode ser
363 repassado, sob pena do gestor ter que ressarcir os cofres públicos. Então, isso tem que ficar bem
364 claro para nós aqui. Eu acho que todo mundo tem o direito de questionar, nós podemos não
365 concordar, enfim, mas nós temos que decidir sobre isso. Ou somos contra, e dissemos que somos
366 contra, temos claro isso, que não queremos nenhum reajuste, mesmo que seja 8%, até que se defina
367 a questão e que este Conselho resolva aprovar. **Sra. Heloísa Helena L. Vinôlo:** A gente não pode
368 deixar de aprovar, porque prejudica as Entidades no atendimento. Esse é um ponto. Se nós somos
369 um Conselho deliberativo nós vamos ter que em alguma hora sermos respeitados, porque nós
370 estamos sempre sendo obrigados a aceitar o que vem pronto. Outra coisa, se nós somos deliberativo
371 nós temos como aprovar outro valor? Eu estou questionando. **Sra. Presidente:** Não. **Sra. Heloísa
372 Helena L. Vinôlo:** Então, não somos um Conselho deliberativo, nós somos um Conselho acatativo
373 e deu. Então, vamos votar aqui que o Conselho acatou a decisão do Governo. O Fórum de Entidades
374 tem todo o direito de fazer a articulação, mas na hora de negociar com o Governo tem que sentar
375 com os Conselhos. Tu não podes chegar para o grevista que está carregando a bandeira, fazendo a
376 greve, e pedir para ele sentar para negociar. É aí que estão extrapolando. **Sra. Carolina A. da Silva:**
377 Querendo ou não o Governo nos colocou em uma posição muito desconfortável, porque se nós não
378 aprovarmos esses 8% vamos ficar feios, ou não, aos olhos das Entidades. É a verdadeira pessoa má,
379 que dá o doce e depois tira. Eu acho que deve ser aprovado, com dor no coração, mas acho que deve
380 ser aprovado, com ressalvas, e tentar participar das negociações desses 4% e tentar buscar mais 4%
381 ainda. Eu acho que é praticamente um encaminhamento. Então, escolher alguém do CMAS para
382 junto com o Fórum acompanhar diretamente. **Sr. Oswaldo Dalpiaz:** Eu concordo com as duas
383 Colegas aqui neste Conselho. Eu aprovo os 8%, só não aprovo como foi feito. Então, que essa
384 discussão seja antecipada antes do repasse. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Eu quero chamar a
385 atenção para a nossa Ata do dia 05-06. A nossa Ata do dia 05-06 fala a respeito do dissídio, a
386 Melissa dá uma informação que o Fórum estava querendo 16%, mas que o SENALBA só 4,5%: “A
387 proposta do Governo é de 8,15, que vai ser discutido nessa Plenária de amanhã”; que era a do
388 Fórum, na qual eu fui, que se fosse acertado ficaria 8,15 e ia discutir outros 4%. Aí eu chamei a
389 atenção, ela falava que não estava no PPA, até perguntei porque não estava pagando direto se estava
390 previsto no PPA, ela disse que não tinha previsão. Uma coisa que eu quero chamar a atenção é o
391 seguinte: isso foi dia 05-06 e houve aquela reunião lá que o seu Toni Proença, ou o Prefeito mesmo,

392 não sei qual dos dois que falou lá na reunião, que 8% em 5 dias estaria pagando. Segunda-feira da
393 semana passada, dia 12, lá no evento no Internacional, eu conversei com a Brizabel a respeito disso,
394 chamei a atenção que teve a reunião com o Prefeito e que em 5 dias ele pagaria, e era dia 12. Aí
395 disseram assim para nós: “Mas alguém tem que demandar para nós”; e eu “cantei a pedra” para a
396 Mariazinha: “Vai vir o ofício para cá e a responsabilidade vai cair em cima do Conselho”. E veio
397 para cá sexta-feira, dez dias para sair um papel lá da FASC, este aqui, para demandar aqui, agora
398 caiu no nosso colo. Então, eu quero só reforçar isso, que, realmente, nós não podemos mais aceitar
399 inversão, nós temos um outro assunto aqui que também tem uma inversão. Nós estamos só na base
400 do conhecimento, nós temos que parar com essa história. Nós não podemos realmente prejudicar as
401 Entidades, mas nós temos que colocar na cabeça o seguinte: aprovamos os 8%, está dado, agora,
402 não vamos mais aceitar as coisas desse jeito, senão nós não somos Conselho! Nós estamos aqui só
403 para dizer “sim” e se é para ficar dizendo “sim” vou para casa que tenho outras coisas para fazer e
404 acredito que todo mundo tenha o que fazer. Se alguém ler qual é o papel do Conselho vai saber que
405 não é esse nome que a Heloísa disse, que é acatativo. Então, nós temos que realmente nos
406 posicionar a respeito disso, porque não podemos mais aceitar. Eu concordo plenamente que nós
407 temos que sentar e discutir o que vai ser, qual a proposta, porque uma coisa é certa, se não tinha
408 previsto no orçamento, de algum lugar vai sair. Daí daqui a pouco vai ter detrimento de outras
409 políticas da assistência social que a gente não sabe de onde está saindo. Então, só queria chamar
410 atenção para isso. **Sra. Melissa O. de Oliveira:** Eu só queria realmente lembrar que nessa Plenária
411 a gente falou sobre esse assunto, veio um ofício informando que as Plenárias estavam sendo
412 realizadas com o Fórum de Entidades e o Centro de Governo. Isso era de conhecimento de todos do
413 CMAS, quem estava na Plenária, e acho que a gente devia ter feito alguma coisa, ter mostrado a
414 nossa indignação por não estarmos participando dessa discussão naquele momento, mas antes de ter
415 sido concluída essa discussão, porque, aparentemente, ainda não foi concluída. Eu concordo mas
416 fazer esse processo, a discussão tem que ser feita aqui dentro do Conselho, mas não tem como
417 deixar de aprovar neste momento, apesar que já foram feitas as discussões, as Entidades já sabem
418 que vão receber, mas manifestar a nossa indignação e que essa discussão tenha que passar antes pelo
419 Conselho. **Sra. Presidente:** Alguém mais? Então, vamos fazer a seguinte pergunta: com quais as
420 ressalvas nós aprovamos, ou não aprovamos? Todos concordam que a gente faça duas votações?
421 Primeiro: nós aprovamos os 8%; segunda: nós aprovamos, com quais ressalvas. Então, quem
422 concorda que a gente aprove os 8% levante a mão, por favor. Alguém é contra? Alguma abstenção?
423 Duas abstenções. Segunda pergunta: quais as ressalvas que a gente coloca na resolução? **Sr. Carlos**
424 **Fernando S. Filho:** Que nós acolhemos os 8%, mas que a discussão em cima dos 4% que a gente
425 possa debater lá. **Sra. Maria de Lurdes dos Santos:** Eu queria colocar uma ressalva, mas como o
426 Colega falou, que quando tiver, porque vai acontecer uma discussão, que os órgãos nos chame,
427 alguém do CMAS, que é quem libera o recurso, estar concordando que sim ou não antes de chegar
428 na Plenária, para não vir fazer papel de boba aqui que só vota, vota, vota e vota, não sabe nem o que
429 está querendo dizer a votação. Eu acho que as coisas têm que ser claras e objetivas, e esses 8% que
430 eu acabei de votar, realmente, já está definido, mas eu não concordo. Se eu estivesse em outra
431 situação, em outro momento, eu não votaria, porque tem uma série de coisas, porque a gente libera o
432 dinheiro, independente de ser o Governo, porque faz parte do Governo chamar e falar, o próprio
433 CMAS está dizendo a porcentagem em cima de valor. Eu acho uma falta de respeito com as pessoas
434 que estão aqui. **Sra. Carolina A. da Silva:** Eu só queria colocar que o Governo, quando chama, não
435 está interessado em negociar, chama “a” e “b”, o “f” fica lá. Está errado, nós, como Conselho, temos
436 que registrar também a má avaliação, talvez seja uma questão que todos não tivessem ainda se
437 ligado, tem que se ligar nessa avaliação em relação a participar das negociações. Agora, uma
438 ressalva que teria que colocar é como o Carlos falou, não estipular os 4%, deixar em aberto as
439 negociações que o CMAS vai participar. **Sra. Presidente:** Só quero responder em relação a essa
440 questão do Conselho participar. O Conselho sempre se deu conta, tanto é que nós fizemos no ano

441 passado, aqui na própria Diretoria, exatamente pela gente não concordar com as coisas da forma
442 como estavam sendo encaminhadas. Temos questionado todos os dias uma série de coisas. Acho
443 que nunca este Conselho trabalhou tanto, e questionou tanto, e brigou tanto como nós temos feito
444 ultimamente. Outra questão é assim: o Conselho somos todos nós, todos os Conselheiros que estão
445 aqui nomeados são responsáveis pelas questões do Conselho. Então, a participação: nós temos gente
446 aqui que frequenta o Fórum permanentemente. Então, o Conselho está representado. Todos nós
447 sabemos que as negociações não são fáceis, a gente sabe como os governos trabalham, a gente sabe
448 a falta de recursos que tem e que sempre serve de desculpa para as coisas não serem executadas. Eu
449 acho que nós não podemos nunca é se furtar de participar das atividades, das negociações, dos
450 espaços, que é o que a gente vem tentando fazer. Uma das coisas que a gente está chamando a
451 atenção, inclusive, foi essa Plenário que nós fizemos, de sábado, essa capacitação exatamente para
452 ver-se os Conselheiros se dão conta da importância do nosso papel. Então, nós temos procurado
453 estar sim desenvolvendo o nosso papel. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Na realidade, eu
454 concordo contigo, agora, também sou obrigada a concordar com a Melissa. No dia 05-06 foi falado
455 aqui, todo mundo ficou quieto. Está aqui na Ata, ninguém levantou nada a respeito, tanto que ela
456 falou aqui, diz muito claro aqui: “Na próxima segunda-feira deverá acontecer um encontro entre
457 Governo e representantes das Entidades com retorno do índice de dissídio. Tão logo nós tenhamos
458 informações estaremos comunicando a este Conselho”. Nós ficamos quietos, nós temos que fazer a
459 *mea culpa*, minha gente! Está errado este negócio aqui? Sou contra, com certeza, mas também
460 fomos coniventes. Daqui a pouco a coisa passa aqui, vocês sabem, eu sou extremamente crítica, mas
461 tenho consciência de que nós deixamos o troço passar batido. Está errado? Está errado. Então,
462 vamos mexer, vamos requisitar esse nosso papel, fazer com que eles respeitem o nosso papel, mas é
463 a lei da física, dois corpos nós ocupam o mesmo lugar. Então, se o Fórum está vindo aqui tomando
464 o nosso espaço nós temos que tomar alguma providência. Nós temos que ser justos, nós babamos.
465 **Sra. Presidente:** Então, vamos para as ressalvas. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Para a
466 continuidade da discussão nós queremos a presença do Conselho nas negociações. **Sra. Melissa O.**
467 **de Oliveira:** Eu acho que a questão é essa, mostrar a não-concordância com a forma do processo e
468 exigindo a nossa participação. **Sra. Maria de Lurdes dos Santos:** A gente está falando de
469 Conselho, eu faço parte do Fórum e da Comissão também, eu sou Conselheira e faço parte do
470 Conselho também, eu não tenho como participar da negociação. Eu acho que alguma comissão, uma
471 representação. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Por exemplo, eu quando vou ao Fórum de
472 Entidades vou enquanto Conselho, porque para mim o Fórum de Entidades é das Entidades que
473 trabalham com criança e adolescente, não é o Fórum de Entidades da Assistência Social. Aqui nós
474 estamos falando de fundo da assistência social, o CMAS tem que estar lá. **Sra. Presidente:** Talvez
475 esteja na hora de nós começarmos a pensar em fóruns de entidades da assistência social, que
476 abrange toda a Cidade, inclusive, as entidades que não são conveniadas. Eu acho que é isso que está
477 faltando, porque nós temos vários outros serviços que trabalham com a população adulta e não são
478 contempladas no Fórum. A gente está exatamente demonstrando a importância das Entidades nas
479 discussões. O que acontece? As Entidades ficam fragilizadas por essa questão que a Lurdes traz,
480 porque só participa da discussão aquelas Entidades que são conveniadas, que estão sempre com a
481 corda no pescoço. Então, eu acho que é o momento da gente começar essa reflexão, de começar a
482 chamar todo mundo. **Sra. Denise Araci Leonhardt:** Se tem o Conselho Municipal de Assistência
483 Social, tem representações, 16 CORAS, cada CORAS representa duas regiões de assistência social.
484 Então, o nosso Fórum é o CMAS, é o Conselho, e não precisa fazer outro, porque toda essa
485 problemática vai-se dar em cada região, daí trazer para dentro do Conselho as deliberações das
486 CORAS, porque aqui a gente vai discutir. Então, eu acho que governo que quer trabalhar o fórum
487 privilegiado é o Conselho e não o Fórum das Entidades. **Sra. Presidente:** Eu só fiz uma
488 provocação. O SUAS prevê fórum, cada um tem o seu papel distinto, nós vamos ter que chegar
489 nessa fase. Eu acho que é o momento da gente começar a pensar sobre isso. **Sra. Míriam Dabdab**

490 **D. Kolinger:** Eu colocaria aí “deve”. **Sra. Heloísa Helena L. Vinôlo:** “Tem que participar”. **Sr.**
491 **Oswaldo Dalpiaz:** Fica mais imperativo. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Então, “deve”. **Sra.**
492 **Denise Araci Leonhardt:** “Exige”. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** É o nosso direito: “Pois não
493 abre mão do seu caráter deliberativo”. **Sra. Presidente:** Podemos aprovar, então, com essa ressalva?
494 Quem concorda com essa ressalva, por favor, levante a mão. alguém é contra; Alguma abstenção?
495 Três abstenções. (*Aprovado*). **Sra. Denise Araci Leonhardt:** Ali não vai constar também sobre
496 possível reajuste ainda dentro do exercício? **Sra. Adriana Model Maciel:** Ainda está em
497 negociação. **2 – Casas Lares: aditamento; parecer Comissão de Políticas. Sra. Presidente:** Nós
498 vamos voltar ao Item 2 da nossa Pauta, no parecer das Comissões. Nas suas pastas têm todos os
499 pareceres, aí nós vamos começar lendo o Ofício n.º 413, que diz o seguinte: “Ao cumprimentá-la
500 cordialmente, dirigimo-nos a Vossa Senhoria com o objetivo de encaminhar para conhecimento
501 desse Conselho o edital para seleção de Entidades através de apresentação do projeto para
502 conveniamento com esta Fundação na modalidade com recursos da FASC”. Então, é assim: em um
503 determinado momento nós havíamos votado e veio um ofício solicitando que nós encaminhássemos
504 duas pessoas para fazer parte da Comissão do edital das Casas Lares. Nós encaminhamos à Heloísa
505 e à Sílvia, através do Ofício n.º 082, o ofício que tinha vindo da FASC era o n.º 217, em 05-04-06.
506 O nosso, respondendo, foi em 06-04, indicando as duas pessoas. Aí a gente tem que resgatar um
507 pouquinho essa questão para a gente poder entender o processo que está havendo. Nós havíamos em
508 determinado momento referendado aqui a Resolução do CMDCA n.º 015, que repassava 200 mil
509 para o Reordenamento Institucional de Abrigos de Porto Alegre, na modalidade Casas Lares, tanto
510 da Administração do Governo Municipal, FASC, quanto os conveniados, ou não, conforme o termo
511 de cooperação em anexo. Por que eu estou trazendo essa questão? Essa questão de termo de
512 cooperação, inclusive, que estava anexo a essa resolução. O que aconteceu? Esse processo é longo,
513 existe o Fórum de Abrigagem há mais de 2 anos, que vem fazendo toda essa discussão das Casas
514 Lares, nós não acompanhávamos, aliás, quem acompanhava pelo Conselho era o Frei José ainda, eu
515 passei a acompanhar a partir de janeiro deste ano em algumas reuniões. Em um determinado
516 momento se chegou a um acordo, que estava quase saindo o edital, que depois retrocedeu
517 novamente. Existe essa discussão com o Conselho da Criança e do Adolescente com o Fórum de
518 Abrigagem, conosco também, que participamos de várias reuniões, dessas que foram chamadas de
519 janeiro para cá. Aí a gente já havia votado isso, estava formada a Comissão, foi feita uma reunião
520 aqui. Tu não chegaste a participar, Heloísa? **Sra. Heloísa Helena L. Vinôlo:** Não, teve uma só. **Sra.**
521 **Presidente:** É, só houve uma reunião, aí não se chegou a um acordo entre os Conselhos e a FASC.
522 A Brizabel em um determinado momento, onde eu a encontrei em uma atividade, acho que foi na
523 Restinga, ela me disse que estaria, andando para nós uma proposta para a gente estar discutindo,
524 porque a relação com o CMDCA estava muito difícil, eu disse que tudo bem, para mandar para a
525 gente poder estar discutindo. Só que para a minha surpresa, na terça-feira passada nós tivemos uma
526 reunião aqui com a Brizabel e ela trouxe em mãos, inclusive, o ofício, uma proposta do edital. Eu
527 pensei naquele momento, não cheguei nem a perguntar, porque já era meia-hora, 1 hora da tarde,
528 estávamos aqui desde às 11 da manhã. Eu dei como recebida a proposta, que era o edital, eu pensei
529 que, naquele momento, estava-se fazendo uma proposta, que era aquilo que ela tinha dito. Só que
530 para a minha surpresa, no DOPA, dia 12-06, estava publicado Edital das Casas Lares. Então, aí nós
531 entramos naquela questão: se tu queres de fato discutir não se faz esse processo, porque o que vem
532 para a discussão, vem para a discussão. Foi isso que eu pensei quando ela me entregou este ofício
533 aqui, que é esse que eu li para vocês; “com o objetivo de encaminhar para conhecimento desse
534 Conselho o Edital para seleção de Entidades”. Já que a relação com o CMDCA estava ruim eu achei
535 que estava trazendo para a gente voltar, tentar mediar com o CMDCA e chegar a um acordo, mas
536 não era isso, o edital está lançado. Então, nós na Comissão de Políticas estávamos discutindo há um
537 mês, desde o momento que ela disse que estaria encaminhando a proposta, debruçamo-nos em cima
538 para a gente apresentar uma proposta dentro daquilo que a gente achava que seria mais viável. Até

539 em função de toda essa polêmica, e nós temos divergência também com alguns encaminhamentos
540 do CMDCA, começamos a discutir isso, inclusive, a legislação das Casas Lares. Nós estávamos
541 com a proposta para trazer para esta Plenária, quando chega o edital. Então, nós estamos trazendo
542 todos os pareceres que nós já tínhamos feito, porque aí tem os três pareceres, porque nós juntamos o
543 parecer sobre o Programa de Abrigagem, Modalidade Casa Lar, aí fizemos na quarta este parecer
544 sobre o edital. Nós já tínhamos feito, na metade do mês passado, esse da Infância e Juventude
545 Protegida, porque recebemos esse projeto e a gente resolveu discutir juntos, porque entendemos que
546 eles não são desconectados. Então, estávamos discutindo com muita profundidade todas essas
547 questões para a gente poder apresentar uma proposta que fosse viável. Também o nosso
548 posicionamento, enquanto CMAS, a respeito da execução das medidas de abrigos de criança e
549 adolescente. Então, esses também a gente já tinha feito, estava faltando só o da Casa Lar, que era a
550 Pauta da reunião da Comissão de Políticas de quarta-feira passada. Então, quem veio na reunião, o
551 pessoal que acompanha a Comissão sabe. Então, a gente está trazendo todos os pareceres, porque
552 nós entendemos que há necessidade da gente estar discutindo com este Conselho qual é a nossa
553 posição em relação a essas questões. O edital está aqui, que é outra questão que se nós não
554 aprovarmos o edital não pode sair. Então, nós temos que colocar para o Conselho e deliberar quais
555 são os encaminhamentos que nós vamos dar. **Sra. Maria de Lurdes dos Santos:** Mais uma vez eu
556 digo que não se respeita ninguém, porque venho eu às 18 horas para uma coisa que só se vota. Mais
557 uma vez eu estou certa. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Eu preciso sair, mas quero fazer uma
558 colocação, como primeiro passo, é não votar, não aprovar isso. Eu acho que todo mundo tem cópia
559 do parecer para se quiser se apropriar do projeto. Eu acho que nós temos que começar a inverter
560 essa lógica. São novos convênios, ou as mesmas entidades, mas acho que nós temos que ser um
561 poucos estanques. A minha proposta é que nós não aprovemos esse edital, porque aprovar isso é
562 pedir para não vir mais aqui para ficar recebendo prato feito. Eu não sei como nós estamos de
563 *quorum*, mas essa é a minha proposta, de que não aprovemos isso, vamos discutir melhor isso, se é
564 isso que nós queremos, vamos ler melhor. É uma proposta que foi feita aqui na Plenária, que fossem
565 discutidos os pareceres da Comissão de Políticas, estão aí as cópias. Então, o meu pensamento é
566 esse. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** A minha proposta é que se o Conselho decide no primeiro
567 parecer sobre o Programa de Abrigagem, a Casa Lar, e, no último parecer, o posicionamento sobre a
568 questão da execução de medida de abrigo de adolescentes. Se o Conselho tem por entendimento
569 tudo isto que está aqui, embora não tenha participado, a minha indicação para a Plenária seria que
570 nesta semana ainda se reunisse essa Comissão de Políticas do CMAS, fizesse uma nova avaliação
571 do edital e segunda-feira que vem tivesse uma Plenária extraordinária. Então, eu acho que a gente
572 tem que pensar assim, não no nosso umbigo, não nas nossas insatisfações. Se o Conselho diz uma
573 coisa no primeiro parecer e no último é porque se preocupa com criança e adolescente. Então, se nós
574 queremos que o edital seja assim ou assado é por causa da criança e do adolescente, não por causa
575 da minha insatisfação enquanto dirigente, ou político, ou Governo. Então, que se discuta esta
576 semana e segunda-feira que vem, à noite, uma reunião extraordinária. Quem está perdendo, segundo
577 o próprio CMAS, é a criança e o adolescente. Essa é a minha sugestão. **Sra. Heloísa Helena L.**
578 **Vinõlo:** Eu acho que nós já votamos os 8% sob muito protesto que é para não deixar de receber.
579 Nós vamos continuar aprovando para não deixar de ter? Eu acho que esta não dá para aprovar. A
580 gente tem que dar um “pára-te quieto” e fazer sermos respeitados, porque a gente está fazendo papel
581 de palhaço aqui. Ou a gente fecha o Conselho e encerra as atividades, ou a gente não aprova isto,
582 porque toda hora vir quarta-feira aqui para votar correndo, como eu que fazia parte da Comissão,
583 fiquei uma reunião discutindo esse parecer e nunca mais chamaram. O Governo chamou para
584 discutir o edital e agora vir pronto para a gente aprovar porque vai deixar de atender? Que se deixe
585 de atender por mais alguns dias, por mais um mês e se resolva respeitar as instâncias! Toda vez
586 botam na nossa cara a criancinha que está sem atendimento, aí nós somos complacentes, mas só nós
587 que somos complacentes e nós que estamos fazendo um trabalho que é de Governo, que é dar o

588 atendimento. Então, por favor, eu sou radicalmente contra aprovar isto aí! **Sra. Melissa O. de**
589 **Oliveira:** Eu queria colocar o seguinte: este edital é praticamente copiado e colado do Projeto
590 Abrigagem, Modalidade Casa Lar, que foi aprovado neste Conselho. Então, o edital reflete o
591 projeto, que já é a resolução. Outra coisa, a seleção das Entidades e avaliação dos projetos
592 apresentados por elas vão ser feitas por uma comissão que é formada pelas duas representantes do
593 CMAS, foram indicadas a Heloísa e a Sílvia, e duas da FASC. Quer dizer, o CMAS vai fazer parte
594 da seleção dos projetos. Depois, eu acredito, o que necessita de deliberação do Conselho é a
595 aprovação no sentido de que autoriza o conveniamento com aquelas Entidades que foram
596 selecionadas por essa comissão. É isso que eu entendo que necessita, que precisa de deliberação do
597 CMAS, é a autorização para os conveniamentos com essas Entidades, porque o projeto já é
598 aprovado pelo Conselho, apesar que demonstra nesse parecer que o Conselho tem interesse em rever
599 o projeto, vamos rever, mas o projeto já está aprovado, o projeto já existe. Agora vão ser
600 selecionadas as Entidades que vão continuar a fazer esse atendimento que já existe na Cidade e para
601 essa seleção o CMAS tem que estar participando. Hoje foi publicada a portaria de constituição dessa
602 comissão. É só isso que eu queria colocar. **Sra. Ruth D'Amorin:** Nós estamos discutindo a forma
603 como o edital veio parar nas mãos do Conselho, esse é o primeiro momento. O segundo é a
604 necessidade e a compreensão que se tem deste projeto estar aqui, porque a gente sabe das
605 necessidades prementes. Então, eu queria entender se nós estamos realmente preocupados com a
606 necessidade, ou com a discussão acima de tudo da forma como o edital, que eu também considero
607 muito séria, mas acima de tudo eu pensaria na compreensão da proposta. **Sra. Heloísa Helena L.**
608 **Vinõlo:** A minha proposta é o seguinte: agora a gente tem que resolver, daqui a pouco eu vou
609 chegar aqui e vai estar aprovado porque não deu tempo de chamar. **Sra. Presidente:** Eu acho que a
610 Comissão de Políticas vem trabalhando incansavelmente nessa questão por entender que é uma
611 questão bastante complicada. Por isso temos nos debruçado, por isso nós estamos trazendo todos os
612 pareceres, que faz quase 2 meses que estamos discutindo-os para trazer para a Plenária, para em
613 cima disso nós podermos estar construindo uma alternativa, enfim, para as Casas Lares. Eu também
614 acho que não dá para ficar *ad infinitum*, a gente tem consciência das necessidades sim, só que
615 também não dá para aprovar de qualquer jeito, não é simplesmente um edital. As Casa Lares têm
616 problemas seríssimos sim e o que a gente vem apontando são as questões trabalhistas que isso vai
617 gerar para as Entidades também. A Mãe Social fica 24 horas por dia, com um salário de R\$ 600,00,
618 não prevê substituto, não prevê nada, aí ela tem direito por lei a uma folga semanal, tem direito a
619 férias, décimo terceiro, só que nos recursos não prevê tu poderes contratar uma pessoa para ficar
620 substituindo essas coisas. Então, nós precisamos ajustar algumas coisas, é isso que nós estamos
621 discutindo, nós estamos discutindo na íntegra, inclusive, os projetos. Nós não somos contra, mas
622 precisamos ajustar, sob pena de depois as Entidades terem que pagar ações trabalhistas numerosas.
623 Então, nós não podemos ser irresponsáveis a esse ponto, que tem projeto aprovado a gente sabe, e se
624 eu estivesse aqui no momento que aprovaram, com certeza estaria fazendo a mesma coisa que estou
625 fazendo agora, porque eu acho que a gente tem que estar prevendo sim todos os projetos na sua
626 integralidade, não só para resolver as nossas necessidades. **Sra. Ruth D'Amorin:** Eu penso que a
627 sugestão do Carlos, que a gente fizesse uma discussão e se chamasse uma extraordinária, eu acho
628 que terminaria com este momento que nós estamos aqui. **Sra. Presidente:** A Comissão de Políticas,
629 nós tínhamos encaminhado já que nesta semana estaríamos chamando o CMDCA para fazermos
630 essa discussão. Por mais que ela seja polêmica nós precisamos discutir com o CMDCA. Então, eu
631 acho que as instâncias têm que ser respeitadas, o CMDCA é quem delibera sobre a política de
632 criança e adolescente e nós temos que estar discutindo juntos sim. Nós podemos ter divergências
633 com o Conselho, com a FASC, seja lá com quem for, mas a única forma que a gente tem de resolver
634 é sentar à mesa e discutir, sim. Então, a Comissão vai estar fazendo isso esta semana. Eu queria
635 sugerir a vocês que a gente não votasse hoje o parecer, leiam, apontem sugestões, encaminhem para
636 a Comissão de Políticas para a gente na próxima Plenária estar decidindo essa questão. Eu acho que

637 a gente tem necessidades, agora, eu acho que a gente tem que resolver as questões também com
638 tranquilidade. Eu acho que o caminho é esse, é a gente sentar, discutir. A gente estar trazendo o
639 parecer da Comissão de Políticas não significa que essa visão que tenha que ser passada, mas eu
640 acho que nós temos responsabilidades de estar apontando para a Plenária as questões para serem
641 discutidas. **Sra. Míriam Dabdab D. Kolinger:** A próxima Plenária é a do dia 03, do Presidente, aí
642 nós temos mais 15 dias. **Sra. Presidente:** A gente não deixa fechado agora. **Sra. Míriam Dabdab**
643 **D. Kolinger:** Eu acho que tem que ser garantido, então, o direito da discussão no horário em que é
644 da Plenária, que é às 18h de segunda-feira. **Sra. Presidente:** Ter uma Plenária específica para
645 discussão do ponto. **Sra. Míriam Dabdab D. Kolinger:** Fazer uma Pauta única. **Sra. Presidente:**
646 Quem sabe a gente propõe o seguinte: uma Plenária de discussão, não uma Plenária deliberativa. O
647 que a gente pode encaminhar é o seguinte: se na Plenária que vem estiver definido, se tiver *quorum*,
648 se não tiver *quorum*, se não estiver suficientemente amadurecido, a gente pode deixar para o dia 03,
649 a gente encerra com o Sílvio e ficam os Conselheiros para votar, única e exclusivamente, essa
650 questão. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** E não pode ser uma extraordinária? **Sra. Presidente:**
651 Carlos, conhecendo o assunto e das discussões que eu tenho passado, eu acho que fazer uma
652 extraordinária não é o problema, o problema é que nós não vamos ter definido ou ter conseguido
653 concluir essa discussão só em uma Plenária. **Sra. Irilde B. da Silva:** Eu só queria saber uma coisa:
654 nessas Casas Lares as crianças são abrigadas 24 horas, ou só 12 horas, e vão para a rua sem escola,
655 sem nada? **Sra. Presidente:** São 24 horas. **Sra. Irilde B. da Silva:** Se são 24 horas eu aprovo,
656 porque tem que ter instrução. **Sra. Presidente:** Tem parecer na pasta, leiam. Todos são favoráveis
657 que a gente se reúna na semana que vem, na segunda-feira, para discussão? **Sra. Irilde B. da Silva:**
658 Já fica registrado que eu não vou poder vir porque eu tenho um exame. **Sra. Presidente:** Nós não
659 temos mais *quorum* nem para decidir, eu acho que a Comissão de Políticas, então, encaminha.
660 Vamos ver como flui a discussão na quarta-feira, eu acho que essa é a grande questão, toda vez que
661 tem uma questão polêmica os Conselheiros saem, ninguém quer assumir, depois vem o
662 questionamento tipo esse do reajuste. Na Plenária passada a gente colocou, ninguém quis discutir,
663 quando muitos foram embora, e depois vêm questionar. Nós estamos com uma questão
664 extremamente importante, que é essa questão das Casas Lares, e daí, como que nós encaminhamos?
665 Então, a próxima reunião é para discussão, se estiver consensuado, fechada a discussão, se tiver
666 *quorum*. Eu acho que não há nenhum problema da gente chamar uma Plenária se estiver
667 minimamente encaminhada. O importante, inclusive, é a reunião da Comissão de Políticas.
668 Podemos encerrar a reunião assim? Fica esse encaminhamento, a Comissão de Políticas e a
669 Executiva definem se vai ter Plenária segunda ou não? É isso? Ok (*Aprovado*). Boa noite, então, e
670 obrigada pela presença. (Encerrada a reunião às 19h58min)